

Avaliação da eficácia e segurança da alimentação precoce às 2 horas pós-CPRE

Rui Mendo*, Pedro C. Figueiredo*, Catarina Félix*, Tiago Bana*, Pedro Barreiro*,
Joana Carmo*, Cristina Chagas*

*Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

SUMÁRIO

A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) tem um papel bem estabelecido no diagnóstico e tratamento de diversas patologias do foro gastreenterológico, nomeadamente patologias biliares e pancreáticas. A pancreatite aguda é um dos eventos adversos mais frequentes associados a este exame, ocorrendo em cerca de 3,5-7% dos doentes.¹⁻⁵

Por rotina, os doentes submetidos a esta técnica permanecem em jejum durante 24 horas dado que a maioria das complicações ocorrem neste período. No entanto, o tempo ideal para reiniciar a alimentação entérica após a CPRE é desconhecido.

Este estudo tem como objectivo primário a avaliação do risco de pancreatite pós-CPRE nos doentes que iniciam precocemente alimentação entérica por via oral baseado na avaliação clínica e analítica realizada cerca de 2 horas após a realização da CPRE.

INVESTIGADORES PRINCIPAIS

Rui Mendo

Interno de Formação Específica de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

Pedro C. Figueiredo

Assistente hospitalar de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental